

## Dias, SDF

Efeito de diferentes regimes alimentares sobre a qualidade do leite produzido

[ ] (MSc thesis)

e-mail: [sandrduarte@ipcb.pt](mailto:sandrduarte@ipcb.pt)

### RESUMO

Com o objectivo de avaliar o efeito do regime alimentar sobre a produção e composição de leite de vacas Holstein Friesian, realizou-se um ensaio em que foram utilizados os seguintes regimes alimentares diferenciados e isoenergéticos: predominando a silagem de milho (36,9Mcal de Enet); predominando a pastagem de consociação (trevo branco x festuca) (36,0Mcal de Enet); regime alimentar base onde predominaram os fenos de aveia e luzerna (34,3Mcal de Enet).

Efectuaram-se recolhas de amostras de leite semanais, das duas ordenhas diárias das seis vacas utilizadas para o estudo.

Os alimentos utilizados foram analisados no Laboratório de Nutrição Animal da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. O leite foi analisado nos laboratórios de Química, Bioquímica e Instrumentação Analítica da mesma instituição.

Os resultados foram os seguintes.

Influência do regime alimentar sobre a composição do leite em relação: ao teor butíroso [pastagem 3,81% ( $\pm 0,52$ ), silagem milho 4,04% ( $\pm 0,76$ ), feno 3,66% ( $\pm 0,66$ )] ( $P > 0,05$ ); ao teor proteico [pastagem 3,09% ( $\pm 0,28$ ), silagem milho 3,18% ( $\pm 0,20$ ) feno 2,98% ( $\pm 0,21$ )] ( $P > 0,05$ ); à produção semanal de leite [pastagem 229,69kg ( $\pm 25,03$ ), silagem milho 207,18kg ( $\pm 28,86$ ), feno 222,69kg ( $\pm 26,52$ )] ( $P < 0,05$ ); à ureia [pastagem 225,92ppm ( $\pm 74,95$ ), silagem milho 171,67ppm ( $\pm 44,33$ ), feno 194,58ppm ( $\pm 64,46$ )] ( $P < 0,05$ ); aos ácidos gordos do leite (C14:1cis9) [pastagem 0,73% ( $\pm 0,28$ ), silagem milho 1,09% ( $\pm 0,22$ ), feno 0,91% ( $\pm 0,19$ )], ácido gordo isoC16:0 [pastagem 0,78% ( $\pm 0,08$ ), silagem milho 1,02% ( $\pm 0,21$ ), feno 0,89% ( $\pm 0,10$ )], (C16:0) [pastagem 22,71% ( $\pm 1,76$ ), silagem milho 31,40% ( $\pm 2,93$ ), feno 25,84% ( $\pm 2,18$ )], (C18:0) [pastagem 10,41% ( $\pm 1,81$ ), silagem milho 6,86% ( $\pm 1,38$ ), feno 8,21% ( $\pm 1,58$ )], (C18:1cis9) [pastagem 20,94% ( $\pm 4,68$ )], silagem milho 14,56% ( $\pm 2,29$ ), feno 18,22% ( $\pm 3,35$ )] ( $P < 0,05$ ); à caseína k [pastagem 8,90% ( $\pm 2,09$ ), silagem milho 8,24% ( $\pm 2,22$ ), feno 7,90% ( $\pm 2,80$ )] ( $P > 0,05$ ); à caseína  $\beta$  [pastagem 30,57% ( $\pm 7,36$ ), silagem milho 26,52% ( $\pm 9,63$ ), feno 26,41% ( $\pm 7,04$ )] ( $P > 0,05$ ); à caseína  $\alpha$ S1 [pastagem 43,34% ( $\pm 7,94$ ), silagem milho 41,57% ( $\pm 6,03$ ), feno 39,40% ( $\pm 4,79$ )] ( $p > 0,05$ ); à caseína  $\alpha$ S2 [pastagem 8,64% ( $\pm 2,80$ ), silagem milho 7,23% ( $\pm 3,61$ ), feno 7,56% ( $\pm 2,56$ )] ( $P > 0,05$ ).

Conclui-se que a utilização de pastagem na alimentação das vacas aumenta a produção de Ácido Linoleico Conjugado (CLA) em 36% em relação à silagem de milho e em 15% em relação ao feno. A silagem de milho favorece o aumento dos ácidos gordos de cadeia curta enquanto que a pastagem favorece os ácidos gordos de cadeia longa.

Embora não tenhamos encontrado diferenças estatisticamente significativas em relação à produção das diferentes caseínas per si, a utilização de pastagem permitiu obter leite com maior quantidade total de caseínas.

A silagem de milho favorece o aumento dos ácidos gordos de cadeia curta enquanto que a pastagem favorece os ácidos gordos de cadeia longa.

Palavras-chave: pastagem; silagem de milho; leite; CLA; caseínas; ácidos gordos.

